



Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários

C.N.P.J. 61.784.732/0001-04

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

A T I V O	1999	1998	P A S S I V O	1999	1998
CIRCULANTE	15.401	15.498	CIRCULANTE	1.529	2.399
DISPONIBILIDADES	19	20	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.529	2.399
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	289	Sociais e Estatutárias	1.278	2.108
Aplicações no Mercado Aberto	-	289	Fiscais e Previdenciárias	251	193
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	15.266	15.129	Negociação e Intermediação de Valores	-	4
Carteira Própria	15.266	550	Diversas	-	94
Vinculados à Negociação e Intermediação de Valores:			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.164	1.203
- Contratos e Prêmios a Exercer	-	14.579	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.164	1.203
OUTROS CRÉDITOS	116	60	Fiscais e Previdenciárias	1.164	1.203
Rendas a Receber	-	32	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.049	22.321
Diversos	116	28	Capital:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	467	976	- De Domiciliados no País	10.000	10.000
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	70	-	Reserva de Capital	3.749	4.124
Carteira Própria	70	-	Reserva de Lucros	1.236	1.086
OUTROS CRÉDITOS	397	976	Lucros Acumulados	7.064	7.111
Diversos	397	976			
PERMANENTE	8.874	9.449			
INVESTIMENTOS	8.874	9.412			
Participações em Coligadas - no País	-	110			
Outros Investimentos	8.874	9.302			
IMOBILIZADO DE USO	-	37			
Outras Imobilizações de Uso	-	163			
(Depreciações Acumuladas)	-	(126)			
TOTAL DO ATIVO	24.742	25.923	TOTAL DO PASSIVO	24.742	25.923

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	10.000	3.327	942	6.499	20.768
Ajuste de Título Patrimonial	-	728	-	-	728
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	69	-	-	69
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	2.864	2.864
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	144	(144)	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(2.100)	(2.100)
- Dividendos Propostos	-	-	-	(8)	(8)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	10.000	4.124	1.086	7.111	22.321
Reversão de Dividendos	-	-	-	8	8
Ajuste de Título Patrimonial	-	(375)	-	-	(375)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	2.998	2.998
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	150	(150)	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(2.900)	(2.900)
- Dividendos Propostos	-	-	-	(3)	(3)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	10.000	3.749	1.236	7.064	22.049
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	10.000	4.781	1.098	7.361	23.240
Ajuste de Título Patrimonial	-	(1.032)	-	-	(1.032)
Lucro Líquido do 2º Semestre	-	-	-	1.341	1.341
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	138	(138)	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.500)	(1.500)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	10.000	3.749	1.236	7.064	22.049

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	1999	1998	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.333	3.293	
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	1.333	3.293	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.333	3.293	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	6	56	
Receitas de Prestação de Serviços	33	266	
Despesas de Pessoal	-	-	
Outras Despesas Administrativas	(80)	(147)	
Despesas Tributárias	(76)	(158)	
Resultado de Participações em Coligadas	-	(22)	
Outras Receitas Operacionais	221	318	
Outras Despesas Operacionais	(92)	(201)	
RESULTADO OPERACIONAL	1.339	3.349	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(60)	(369)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.279	2.980	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	62	18	
LUCRO LÍQUIDO	1.341	2.998	
Nº de ações:	153.000	153.000	153.000
Lucro Líquido por ação: R\$	8,76	19,59	18,72

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	1999	1998
ORIGEM DOS RECURSOS	16.015	5.099
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	1.215	3.020
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.341	2.998
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Depreciações e Amortizações	-	-
Resultado de Participações em Coligadas	-	22
Provisão para Desvalorização de Incentivos Fiscais	(126)	-
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	-	69
AJUSTE DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	(1.032)	(375)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	15.832	2.454
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	14.234	812
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.099	289
Outros Créditos	131	523
Outros Valores e Bens	4	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	1.598	1.642
Participação Societária	363	363
Investimentos	1.198	1.242
Imobilizado de Uso	37	37
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	16.222	5.100
AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIOR	1.110	1.102
DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	1.500	2.895
INVERSÕES EM:	-	1.089
Participações Societárias	-	275
Investimentos	-	814
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	14.704	207
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	137
Títulos e Valores Mobiliários	14.704	207
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	18	909
Outras Obrigações	18	909
AUMENTO / (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(207)	(1)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Disponibilidades -		
Início do Período	226	20
Fim do Período	19	19
Aumento / (Redução) das Disponibilidades	(207)	(1)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos e calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os respectivos saldos, realizáveis ou exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) Permanente

Outros investimentos representados principalmente por títulos patrimoniais das Bolsas de Valores e de Mercadorias e de Futuros, são atualizados com base na última avaliação informada por essas entidades, tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% (1998 - 10%) e Contribuição Social de 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro (1998 - 18%).

2. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria é composta por Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 15.337 (1998 - R\$ 550).

3. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS:

Compõem-se como segue:

	1999	1998
Outros Créditos - Diversos		
Créditos Tributários	249	166
Imposto de Renda a Compensar	116	23
Devedores por Depósito em Garantia	137	160
Opções por Incentivos Fiscais	-	646
Outros Créditos	11	9
Total	513	1.004

	1999	1998
Outras Obrigações - Diversas		
Provisão para Pagamento a Efetuar Valores a Pagar a Sociedade Ligadas	-	64
Total	-	94

4. OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente:

	1999	1998
Impostos e Contribuições a Recolher	374	161
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	-	192
Provisão para Riscos Fiscais:	1.041	1.043
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	1.020	997
- Outras	21	46
Total	1.415	1.396

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social e Dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 153.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 76.500 ações ordinárias e igual número de preferenciais, sendo que estas não têm direito a voto. Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido ajustado.

Juros sobre Capital Próprio

Em conformidade com a lei nº 9.249/95, a Administração da Sociedade decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2.900 (1998 - R\$ 2.100), com base na taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, imputando-se ao valor do dividendo obrigatório. A opção pelo pagamento de juros sobre o capital próprio proporcionou uma redução da carga tributária no montante de R\$ 1.073 (1998 - R\$ 903).

6. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 200%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares. Em

31 de dezembro de 1999, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 15,7% do total dos ativos ponderados, para um limite mínimo exigido de 11%.

7. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	1999		1998	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	19	-	20	-
Aplicações no Mercado Aberto	-	1.918	289	1.180
Contratos e Prêmios a Exercer	-	-	14.579	(2.044)
Negociação e Intermediação de Valores	-	90	-	120
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	(4)	(161)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(1.277)	(2.900)	(2.138)	(361)

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Os valores a pagar a sociedades ligadas referem-se a juros sobre capital próprio e ressarcimento de custos administrativos.

8. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Compõem-se, pelo resultado na alienação de investimento em incentivos fiscais.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente

Cleber Machado Campos

Diretor Executivo

Marcos Afonso Zeli

São Paulo, 21 fevereiro de 2000
Antonio Melchades Baldisera - Contador CRC-1SP124068/0-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários:
Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER NOROESTE S.A. CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS em 31 de dezembro de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 1999, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os

sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de

seus recursos para os exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 1999, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/ C - CRC 2SP000123/O-1
Paulo A. Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3

